

RECURSOS ELEITORAIS

O 4º Encontro Nacional do PT pronunciou-se da seguinte forma sobre os recursos que lhe foram apresentados.

a) ALAGOAS

1. *Delegar ao novo Diretório Nacional* a incumbência de reunir maiores informações e tratar da questão suscitada por duas cartas de filiados do PT em Alagoas que contestam a decisão, tomada pelo Encontro Regional desse estado, de lançar candidato a governador Ronaldo Lessa, pela frente PSB-PCB-PDT-PT.

b) RIO DE JANEIRO

1. *Indeferir o recurso* de filiados do PT no Rio de Janeiro, que contestam a decisão, tomada pelo Encontro Regional desse estado, de apoiar o candidato Fernando Gabeira para governador do estado.

c) PERNAMBUCO

1. *Deferir o recurso* de filiados do PT em Pernambuco, que contestam a decisão, tomada pelo Encontro Regional desse estado, de apoiar a candidatura de Miguel Arraes ao governo do estado, na parte em que os recorrentes pedem a realização de novo Encontro Regional, com os mesmos delegados do encontro anterior (que fica com suas decisões suspensas), a ser realizado até 15 de julho, para rediscutir a questão das candidaturas à luz das deliberações do 4º Encontro Nacional e das emendas aprovadas ao Documento Eleitoral Básico.

d) BAHIA

1. *Deferir o recurso* de filiados do PT na Bahia, que contestam a decisão, tomada pelo Encontro Regional, de dar apoio crítico à candidatura de Waldir Pires ao governo do estado, na parte em que os recorrentes pedem a realização de novo Encontro Regional, até 20 de julho, para rediscutir a questão das candidaturas à luz das deliberações do 4º Encontro Nacional e das emendas aprovadas ao Documento Eleitoral Básico.

2. Aprovar a seguinte proposta:

Considerando

- 1) Que o Partido definiu um critério político para estabelecer coligações e alianças eleitorais que estabelece a centralidade do acordo sobre a oposição ao Governo Sarney, à Nova República e a transição conservadora; representada tanto pela candidatura de Josaphat Marinho (PDS-PFL-PTB) quanto pela de Waldir Pires (PMDB- PC do B – PCB);
- 2) Que o candidato a governador do PMDB da Bahia, Waldir Pires, deve ser caracterizado como figura integrada à Nova República e à transição conservadora.
- 3) Que um objetivo fundamental do PT no processo eleitoral aprofundar a organização independente dos trabalhadores e uma política de apoio a Waldir Pires contraria este objetivo;
- 4) Que o PT na Bahia já evidenciou, nas eleições de novembro de 1985, possuir um acúmulo mínimo de uma base de massa independente, que deve ser preservada e ampliada nas lutas sociais e na luta política contra a Nova República.

O Encontro Nacional toma e torna pública a seguinte posição:

- 1) Que o PT não deve comprometer-se na sustentação de qualquer forma de apoio à candidatura de Waldir Pires;
- 2) Que o Diretório Regional do PT da Bahia convoque um novo Encontro Regional, até o dia 20 de julho visando reavaliar a posição sobre a candidatura a governador, tendo presente a linha adotada pelo Encontro Nacional;
- 3) Que a Executiva Nacional eleita elabore um texto que fundamente, de forma desenvolvida, a posição adotada pelo Encontro Nacional, a ser distribuída a todos os filiados do PT da Bahia;
- 4) Que o Diretório Nacional eleito envie uma delegação para participar do novo Encontro Estadual, defendendo a posição adotada por este Encontro.

e) JOSÉ NANJI

- 1) Indeferir o recurso de José Nanci, filiado do PT em Santo André, que contesta decisão do Encontro Regional de São Paulo, que não aprovou sua inclusão nas chapas de candidatos proporcionais.